

01/11/07 – Angra terá 20 mansões demolidas. E os barracos?

Bruno Engert Rizzo

O secretário estadual do Meio Ambiente, Carlos Minc, anunciou ontem que vai demolir pelo menos 20 mansões irregulares em áreas de preservação em Angra dos Reis na Costa Verde, e multar os proprietários além de denunciá-los criminalmente.

As casas em questão foram construídas com base em licenças ilegais concedidas por intermédio de um esquema de fraudes envolvendo a própria Fundação Estadual do Meio Ambiente.

A decisão é perfeita. Esse é o papel do estado. Fiscalizar e reprimir a ilegalidade.

Entretanto, essa é uma face da moeda. O que diferencia essas mansões de barracos em todas as encostas e áreas a preservar não só em Angra dos Reis, mas também no restante do estado do Rio e mesmo no país?

A resposta é simples, porém inaceitável. A grande diferença é que os barracos pertencem a um enxame de supostos miseráveis.

No Brasil, a demagogia aliada à hipocrisia, criaram uma categoria de cidadão com direitos especiais. Ser pobre aqui representa um salvo conduto para desrespeitar a lei.

Construir uma mansão à beira do mar numa área de preservação é crime e é punido como está previsto na lei. Nada mais justo e correto. Certamente a grande maioria dos brasileiros endossa e aplaude a ação do estado.

Mas desmatar uma área de preservação acima da cota 100 para construir barracos é rigorosamente o mesmo crime. Entretanto por se tratar de um enxame de pobretões – cidadãos de uma categoria especial – passa a ser um ato tolerável que nenhuma autoridade ousa questionar.

A impressão que se tem é que existe uma legislação especial que ampara essa categoria de cidadãos e legitima furto de água, de energia e sinal de TV, invasão, desmatamento, ocupação de áreas de preservação, depredação, desrespeito ao código de obras, desrespeito à lei de uso e ocupação do solo, e por aí vai.

Revoltante, é que esses cidadãos especiais e seus atos inconseqüentes e literalmente criminosos, afetam a todos nós, cidadãos comuns que respeitam as leis, seja por vontade própria, seja pela imposição da força coercitiva do estado.

É interessante que o Estado dispõe de força e meios para impor a ordem quando lhe convém.

É precisamente esse populismo que gera políticas medíocres que estão arruinando o país.

Precisamos acabar com essa hipocrisia. A lei é uma só e igual para todos. Está escrito no Art. 5º da Constituição Brasileira: todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza.

Comentários, críticas e sugestões: ofca@ofca.com.br
[O Futuro Começa Agora](#)